



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PSICOLOGIA E SAÚDE: ESTRESSE PERCEBIDO E QUALIDADE DE VIDA EM DERMATOSES CRÔNICAS NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA
<b>Autor</b>	DARLENE RAMOS DA SILVA
<b>Orientador</b>	PRISLA ÜCKER CALVETTI
<b>Instituição</b>	UNILASALLE CENTRO UNIVERSITÁRIO

## PSICOLOGIA E SAÚDE: ESTRESSE PERCEBIDO E QUALIDADE DE VIDA EM DERMATOSES CRÔNICAS NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA

Autor: Darlene Ramos da Silva

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Prísla Ücker Calveti

Mestrado Saúde e Desenvolvimento Humano e Curso de Psicologia - Unilasalle

A prevalência de doenças de pele crônicas impactam no estado emocional da pessoa, nas relações sociais e nas atividades cotidianas. Estima-se que pelo menos um terço dos pacientes com dermatose tenham repercussões emocionais. Um dos motivos pode ser pela razão do estigma pela aparência das lesões no corpo do paciente o que pode repercutir na qualidade de vida. O estresse é um fator relacionado ao aparecimento e desenvolvimento de doenças de pele. Estudos destacam o estresse emocional como sendo um fator importante no agravamento de dermatose. Escassos são as pesquisas no Brasil sobre o processo saúde-doença no contexto interdisciplinar Psicologia e Dermatologia. O estudo teve por objetivo avaliar os aspectos biopsicossociais, estresse percebido e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas atendidas na rede pública de saúde. Trata-se de estudo observacional. Foram 130 adultos com diagnóstico de dermatoses crônicas como psoríase, vitiligo, e outras. Os instrumentos utilizados foram: Questionário sócio--demográfico e da Situação Clínica; Escala de Estresse Percebido PSS; Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia DLQI-BRA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Unilasalle/ Canoas/ RS. Foram realizadas análise descritiva e inferencial no programa estatístico SPSS 20.0. Dentre os resultados obtidos sobre a caracterização da amostra estão: 66,4% do sexo feminino, 51 anos a média de idade, 49,6% vivem juntos, 82,4% têm filhos e 61% tem até o ensino fundamental completo. Dentre a situação clínica a maior prevalência foi de 34,6% com a dermatose crônica psoríase. Dos participantes 67,2% referiram ter tido situação de estresse no último ano, 47,4% consideram a sua saúde como boa ou muito boa, 62,6% a sua qualidade de vida boa e muito boa e 87,8% referem que tem apoio emocional. Os resultados apontam boa qualidade de vida na população em estudo, porém no domínio sintomas e sentimentos apresentam maior impacto. A população apresenta boa percepção de suporte social. Destaca-se que houve diferença significativa entre estresse percebido e as seguintes variáveis: classificação dermatológica da dermatose ( $p=0,029$ ); impacto da qualidade de vida ( $p=0,001$ ); percepção de apoio emocional ( $p=0,007$ ) e material ( $p=0,023$ ); tratamento psicológico ( $p=0,042$ ); estresse no último ano ( $p=0,009$ ); estresse na infância ( $p=0,006$ ); auto-imagem ( $p=0,001$ ) e mudaria algo na sua vida ( $p=0,001$ ). Os conhecimentos e o atendimento integrado entre Dermatologia e Psicologia podem corroborar para diminuição do impacto na qualidade de vida das pessoas com dermatoses crônicas. Em estudos futuros podem ser consideradas a avaliação da personalidade, modo de enfrentamento as situações de adversidade e outras medidas positivas do desenvolvimento humano para o entendimento do processo saúde-doença.

Palavras-chaves: Psicologia da Saúde, Desenvolvimento Humano; Estresse Percebido; Qualidade de Vida.